

ArcelorMittal Tubarão começa a usar gás natural no Alto-Forno 3

Pág. 3

Vale e UFV apresentam técnica inédita no mundo para reflorestamento

Pág. 5

Suzano desafia fornecedores em busca de alternativas ao consumo de plástico

Pág. 9

Portocel realiza primeiro embarque de celulose solúvel da LD Celulose

Pág. 10

Samarco instala semáforo com alerta de ondas fortes no porto de Ubu

Pág. 11

44 anos
SUZANO
Unidade Avacruz

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a ArcelorMittal Tubarão que deu mais um importante passo para atingir a meta de carbono neutro, definida pelo Grupo mundial para todas as suas operações até 2050. A empresa capixaba fechou contrato para utilização de gás natural em seu Alto-Forno 3. A parceria foi firmada com a Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás), que começou a fornecer 250.000 m³/dia no dia 12 de setembro.

A Vale desenvolveu, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma técnica chamada "Resgate de DNA e indução de florescimento precoce em espécies florestais nativas". Com ela, árvores que poderiam levar mais de 8 anos para produzir suas primeiras

flores e frutos estão iniciando esse processo em menos de 12 meses. Esse é um resultado inédito no mundo.

A Suzano lançou o primeiro desafio do seu Programa de Inovabilidade na Cadeia de Valor, iniciativa da companhia que visa estimular ideias e soluções inovadoras para a construção de um futuro mais sustentável. O desafio é voltado à cadeia de fornecedores e a potenciais novos parceiros interessados em desenvolver soluções para reduzir o consumo de filme plástico nas atividades de transporte da empresa.

O Portocel realizou, no dia 31 de agosto, o primeiro embarque de celulose solúvel produzida pela LD Celulose. Foram 16.000 fardos de celulose no na-

vio Cosco Shipping, com destino a portos da Indonésia e China. A operação foi um marco para Portocel e LD, que se empenharam para viabilizar a logística.

A Samarco participou de discussões sobre sustentabilidade na mineração durante um evento realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) no início deste mês. O Presidente da companhia, Rodrigo Vilela, destacou que as boas práticas são fundamentais para promoção do desenvolvimento local, regional e mundial e lembrou a importância da compensação florestal, realizada além da legislação.

Outro destaque da Samarco neste mês de setembro foi a instalação de semáforos que alertam os empregados e contratados sobre a situ-

ação das ondas no Porto de Ubu, em Anchieta (ES), para trazer ainda mais segurança às suas operações. São três equipamentos em funcionamento 24h/dia distribuídos entre a entrada e o meio do quebra-mar.

A Fundação Renova anunciou uma parceria com Instituto Imaflora para um projeto de apoio à cadeia produtiva do cacau na região de Linhares (ES) durante a realização do evento "Chocolat - Festival do Chocolate e do Cacau". A fundação fará um repasse de cerca de R\$ 1,5 milhão para os 24 meses de duração do projeto.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ O trabalho realizado pelo time do empresariALL é muito profissional e atualmente viabiliza uma das principais vitrines do mercado para sugestões de melhorias, onde as grandes indústrias e seus principais fornecedores têm a oportunidade de mostrar novidades e tecnologias implantadas. Vejo que todo o resultado de um trabalho pautado em dedicação e informações atualizadas elevou o alcance para muito além do Espírito Santo, tornando-se um dos mais importantes meios nacionais de intercâmbio de boas práticas no ramo industrial. ”

Vinícius Mantovani - Head de Vendas na Benetech Brasil

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, Porto Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços

(27) 99926.5665

(27) 3086.2002

contato@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!



ALTO FORNO 3: equipamento agora funciona à gás natural

ArcelorMittal Tubarão começa a usar gás natural no Alto-Forno 3

A iniciativa está de acordo com a meta da companhia de ser carbono neutra até 2050

A ArcelorMittal Tubarão deu mais um importante passo para atingir a meta de carbono neutro, definida pelo Grupo mundial para todas as suas operações até 2050. A empresa capixaba fechou contrato para utilização de gás natural em seu Alto-Forno 3. A parceria foi firmada com a Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás), que começou a fornecer 250.000 m³/dia no dia 12 de setembro.

“Este terceiro alto-forno da usina, inaugurado em 2007, já é

adaptado para receber esse tipo de combustível. A nossa expectativa, agora, é adaptarmos os dois outros equipamentos para, assim que possível, também fazerem a transição energética”, afirmou Jorge Oliveira, CEO da ArcelorMittal Aço Planos América Latina. Juntos, os três altos-fornos representam a maior produção de aço das Américas, responsáveis pela produção de 7,5 milhões/t de placas de aço por ano.

Para o Diretor de Operações

da ES Gás, Antonio Fernando Cesar Filho, “o contrato é de extrema relevância, pois demonstra que a ES Gás está apta a atender com agilidade e qualidade às demandas de clientes industriais, como fez com a ArcelorMittal Tubarão, com a oferta de um volume de 250.000 m³/dia nos próximos três meses, com potencial de 1.500.000 m³/dia, caso aconteça a conversão para gás natural de outros dois altos-fornos da planta industrial”.

Redução no uso de carvão

Responsável por regular e fiscalizar, entre outros, os serviços envolvendo gás natural no estado, a Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP) avalia como positivo o novo contrato. “Ficamos satisfeitos em contribuir para um bom ambiente de negócios no Estado. A aprovação do contrato pela ARSP viabiliza a realização dos testes voltados para

redução do uso de carvão, cujo projeto tem alinhamento com o plano estadual de descarbonização, além de fomentar o mercado de gás do estado, trazendo benefícios para a população capixaba”, afirma Joana Magella, Diretora-Presidente da ARSP.

O Grupo ArcelorMittal foi pioneiro no setor ao lançar a meta de ser carbono neutro até 2050 e, como passo intermediário, reduzir em 25% suas emissões específicas até 2030.

ALLdoor



**SEU EVENTO CORPORATIVO
É COM MIMI / ES**

27 3325.2451 / 9 9809.2303

@espetinhosmimi_vitoria



P
PALM GARDEN
PRAIA GRANDE

**LANÇAMENTO
EXCLUSIVO!**



LOTES
A PARTIR DE
300m²
EM PRAIA GRANDE



*Viva bons
momentos aqui.*

Entre em contato com nossos especialistas em Lotes.



27 3325-4413

lotescbl.com.br
[@lotescbl](https://www.instagram.com/lotescbl)



LOTES
cbl
A maior em lotes no ES.

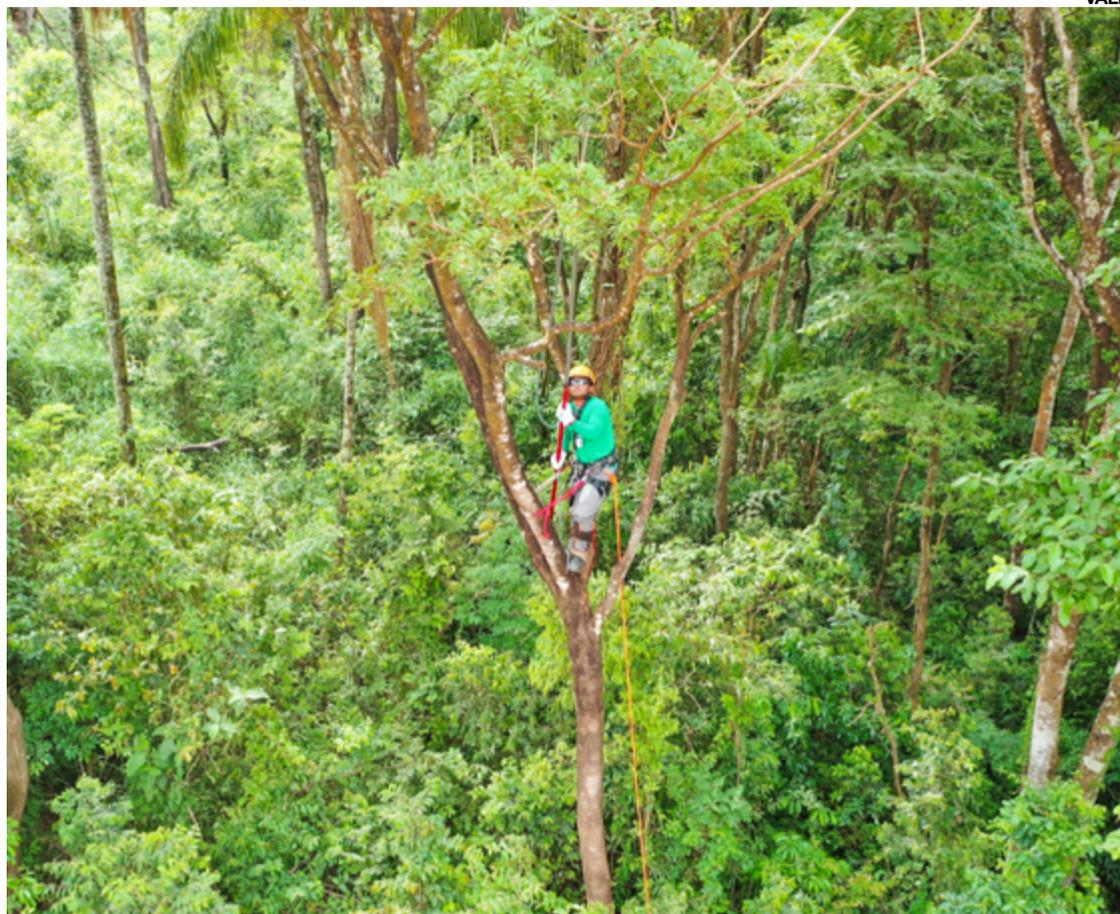
Empreendimento registrado no Cartório de Registro Geral de Imóveis Comarca de Fundão sob nº de matrícula 4699.

Vale e UFV apresentam técnica inédita no mundo para reflorestamento

Método utiliza DNA e indução de florescimento precoce para acelerar a recuperação florestal

A Vale desenvolveu, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma técnica chamada “Resgate de DNA e indução de florescimento precoce em espécies florestais nativas”. Com ela, árvores que poderiam levar mais de 8 anos para produzir suas primeiras flores e frutos estão iniciando esse processo em menos de 12 meses. Esse é um resultado inédito no mundo. A técnica já demonstra eficácia na recuperação ambiental em Brumadinho (MG) e pode ser aplicada em diversos biomas ao redor do planeta.

“Estamos muito animados com os resultados apresentados pela técnica. Em parceria com a Vale, resgatamos o DNA de espécies das florestas da região, como jacarandá caviúna, ipê amarelo, jequitibá e replicamos as plantas para garantir que a constituição genética de cada uma não seja perdida. Ver as árvores produzindo flores e frutos em tão pouco tempo é gratificante, podemos deixar um legado importante para as próximas gerações” destaca o Professor do Departamento de



PESQUISADORES coletaram amostras nas florestas de Brumadinho (MG) e região

VALE

Engenharia Florestal da UFV, Gleison dos Santos.

Em campo, os pesquisadores visitam as áreas afetadas e realizam o procedimento de resgate do DNA. O material genético é levado para Viçosa (MG) e mantido sob os mais exigentes padrões de segurança e saúde das plantas. O processo de replicação se inicia no campo, com a coleta de ramos das árvores-matriz. Já no laboratório, os ramos passam por um procedimento de enxertia para se tornarem capazes de reproduzir exatamente o material genético de outras plantas a partir de pequenas porções.

“A intenção não é apenas substituir as plantas que não existem mais em determinado local, mas também aquelas que tiveram danos depois da passagem de rejeito. A isso se soma o retorno da biodiversidade: pássaros, polinizadores e dispersão de sementes, um ciclo natural da floresta que ocorre de maneira antecipada com essa proposta de resgate”, ressalta o Analista Ambiental da Vale, Raul Firmino.

STAND IN COMPANY

CHEGOU O INESPERADO

Desenvolvido para
colocar a **SUA EMPRESA**
diante dos maiores e
melhores compradores e
contratantes do Espírito
Santo e do Brasil

O QUE É E COMO FUNCIONA?

Trata-se de um perfil completo da sua empresa dentro do nosso portal. Esse perfil é composto por:

1) Cabeçalho

- Logomarca, nome fantasia, endereço completo, telefones, e-mail e site;

2) Corpo

- Apresentação, explicação sobre produtos, serviços, soluções, e outras informações relevantes;

2) Galeria

- Até 8 Fotos, e todas podem estar acompanhadas de legendas específicas.

BÔNUS

- Atualizações ilimitadas e gratuitas no perfil da empresa;
- Matérias gratuitas no Portal e rede social LinkedIn do empresariALL sobre todas as suas boas práticas econômicas, ambientais e sociais implantadas na própria empresa ou em empresas clientes.

EXEMPLO

Clique em “abrir” e confira o perfil da Kanaflex, uma das mais recentes empresas que aderiram ao Stand in Company

ABRIR

HOMENAGEM:



44 anos
SUZANO
Unidade Aracruz

Homenagem aos 44 anos da Suzano (Unidade Aracruz)

Neste mês de setembro, a fábrica da Suzano Aracruz celebra 44 anos de protagonismo no desenvolvimento econômico, social e ambiental do Espírito Santo. Mais do que uma força motriz de transformação, a unidade industrial colocou o estado no mapa global da exportação de celulose por conta de sua forte vocação em ser recordista de produção e por conta de uma inteligência logística impecável, motivo de grande orgulho para toda a sociedade civil e empresarial capixaba.

Em junho de 2022, a empresa anunciou que investirá R\$ 600 milhões na construção de uma nova fábrica de papel tissue em Aracruz, o que gera novas oportunidades de negócios para fornecedores, mais renda para as pessoas, riqueza para o município e desenvolvimento para todo o estado e para o país.

Parabéns, Suzano Aracruz!



HOMENAGEM:





Transformando o *Tempo* em aprendizado.

45 anos ensinam muita coisa. Uma delas é que a mineração precisa evoluir.

É preciso fortalecer as relações e participar ativamente do desenvolvimento dos territórios onde atuamos, pois não dá para fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável sem pensar nas pessoas.

Vivemos um recomeço, pautado pela transparência, diálogo e inovação.

45 anos ensinam muito, mas ainda é pouco para o que a gente quer aprender.

 **SAMARCO**

45 anos

#rumoaos50

GREENCARPET

é um polímero biodegradável potente e de longa duração. Após a aplicação, forma-se uma crosta de proteção, o que é uma opção perfeita contra a emissão de poeira e particulados.

Aplicações:

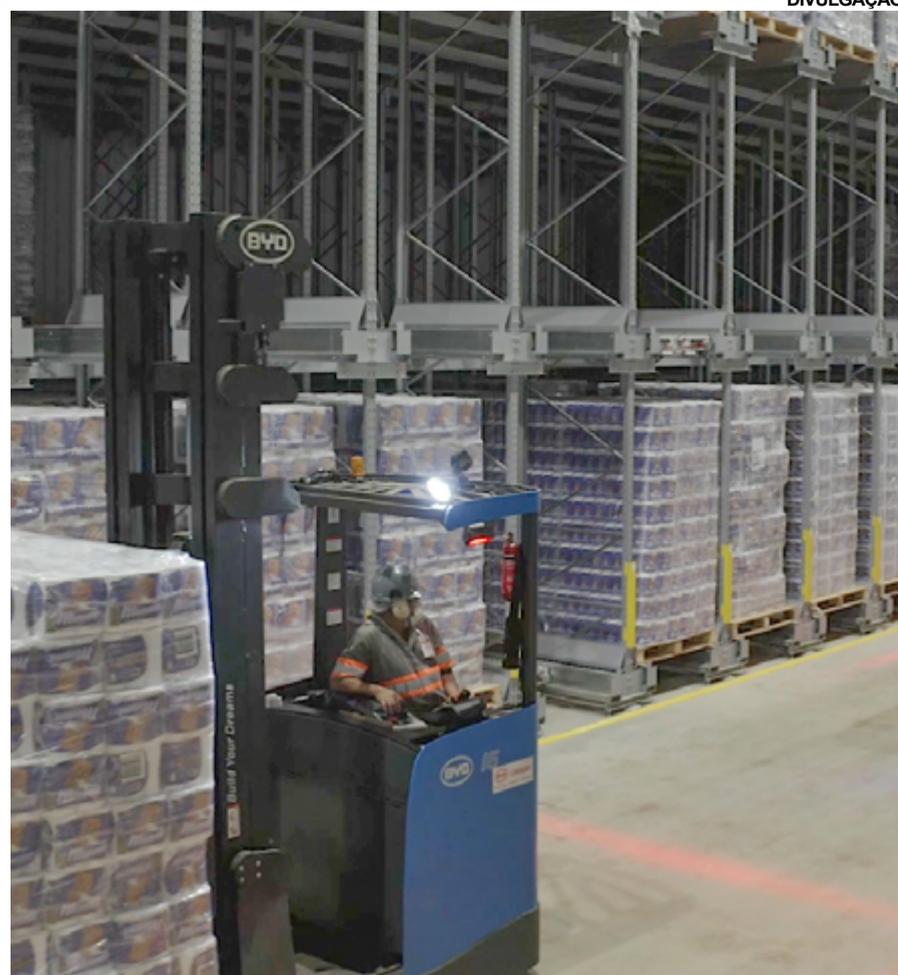
- Carvão/coque/pilhas de minério
- Cinzas
- Operações de mina
- Pedreiras
- Acostamento de estrada



GREENCARPET™



BENETECH
FUEL THE FUTURE



PALETES com pilhas de papel higiênico Mimmo, uma das marcas da Suzano

Suzano desafia fornecedores em busca de alternativas ao consumo de plástico

Iniciativa faz parte do Programa de Inovabilidade da companhia

A Suzano lançou o primeiro desafio do seu Programa de Inovabilidade na Cadeia de Valor, iniciativa da companhia que visa estimular ideias e soluções inovadoras para a construção de um futuro mais sustentável. O desafio é voltado à cadeia de fornecedores e a potenciais novos parceiros interessados em desenvolver soluções para reduzir o consumo de filme plástico nas atividades de transporte da empresa.

O objetivo da companhia é tornar mais sustentável o material utilizado atualmente para envolver e garantir proteção a bobinas de papel e paletes de seus produtos acabados, facilitando assim o transporte de grandes volumes.

Serão três etapas principais durante o processo: inscrição, seleção e validação. Na primeira, as empresas devem cadastrar suas ideias em uma plataforma desenvolvida para esse

programa. Na sequência, as empresas com as soluções mais aderentes terão a oportunidade de apresentá-las à equipe técnica responsável pelo projeto e ao time de suprimentos da Suzano, e logo após, será realizada uma seleção das melhores ideias. A última etapa consiste no estabelecimento de parceria com a empresa selecionada para validação da solução proposta.

“Esse projeto reforça a nossa conexão com parceiros que, assim como nós, acreditam no que chamamos de inovabilidade, ou seja, a inovação a serviço da sustentabilidade. Esse conceito faz parte da estratégia da Suzano e está presente em todas as tomadas de decisão da companhia. Com o novo desafio, buscamos nos aproximar ainda mais de fornecedores e startups para que possamos contribuir para um futuro cada vez mais sustentável”, afirma Fernando Bertolucci, Diretor Executivo de Tecnologia e Inovação da Suzano.

As inscrições para o desafio podem ser realizadas até o dia 28 de outubro por [deste link](#).

Portocel realiza primeiro embarque de celulose solúvel da LD Celulose

P6 / PORTOCEL

Este é mais um marco histórico a ser celebrado pela empresa

O Portocel realizou, no dia 31 de agosto, o primeiro embarque de celulose solúvel produzida pela LD Celulose. Foram 16.000 fardos de celulose no navio Cosco Shipping, com destino a portos da Indonésia e China. A operação foi um marco para Portocel e LD, que se empenharam para viabilizar a logística. Para operar com a nova carga, Portocel investiu cerca de R\$ 38 milhões em adequações de infraestrutura, incluindo a ampliação do ramal ferroviário e a cobertura de um trecho dos trilhos.

A LD Celulose, que iniciou recentemente a operação de sua fábrica instalada no Triângulo Mineiro (MG), exportará toda a sua produção pelo Portocel: cerca de 500.000 t/ano quando estiver operando a plena capacidade.

“Nos preparamos com muita antecedência e planejamento

para que este embarque de celulose acontecesse com êxito. Estávamos ansiosos por esse momento e ver a concretização do trabalho é uma vitória que desperta um grande sentimento de missão cumprida”, afirma Élio Moraes, Gerente de Exportação e Vendas da LD Celulose.

O terminal portuário, que é referência internacional na movimentação de celulose, agora passa a exportar também a versão solúvel produzida pela LD, que é destinada à indústria têxtil, uma alternativa sustentável para a produção de roupas em substituição a tecidos como o algodão, que tem consumo intenso de recursos hídricos e necessita de grandes áreas para plantio.

“Com a chegada da LD Celulose, vemos a materialização dos nossos esforços para ampliar e diversificar nossos clientes, fortalecendo a vantagem competitiva do terminal. Para fechar a parceria com a empresa, concorreremos com muitos outros portos brasileiros, o que demonstra nossos diferenciais logísticos e nos



VISTA do 1º embarque de celulose solúvel do Portocel

consolida cada vez mais como uma referência portuária mundial”, destaca Alexandre Billot Mori, Gerente Executivo de Operações Portuárias de Portocel.

Samarco participa de discussões sobre sustentabilidade na mineração

Avanços do setor na agenda ESG foi assunto de evento nacional realizado em 05/09 pelo IBRAM

O Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, participou das discussões sobre os avanços da agenda ESG (sigla em inglês para meio ambiente, sociedade e governança), durante evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), no dia 05 de setembro. O encontro reuniu representantes de empresas e do terceiro setor para avaliação do balanço e de dados que mostram a atuação da mineração com relação às metas ESG.

Vilela destacou que as boas práticas são fundamentais para promoção do desenvolvimento local, regional e mundial e lembrou a importância da compensação florestal, realizada além da legislação. Ele ressaltou que a área protegida pela Samarco representa cinco vezes a área ocupada.

“Outro ponto é a questão da água, que é fundamental para o mundo. Para retomarmos nossas operações no final de 2020, construímos um sistema de filtragem com o principal objetivo de não utilizar barragens de rejeito. Com isso, conseguimos recirculação da água em mais de 90% em nosso processo, além da redução do uso da energia elétrica”, disse.

Para o presidente da Samarco, a gover-



RODRIGO Vilela, Presidente da Samarco

DIVULGAÇÃO

nança é fundamental e deve transcender questões da legislação. “Precisamos expandir o conceito de Compliance e ter o foco na ESG como vantagem de geração de valor. ESG é a base de sustentação da estratégia de gestão e valor para as comunidades. A Samarco está comprometida com o Ibram e com a decisão de contribuir para uma transformação. Isso faz parte do processo de fazer uma mineração diferente e vamos utilizar todas as ferramentas de gestão necessárias”, frisou Vilela.

Ações sustentáveis

A Samarco divulgou em agosto deste ano o Relatório de Sustentabilidade 2021, que apontou os resultados das práticas realizadas e alinhadas à pauta ESG, ao Pacto Global, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, ao Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) e à Carta de Compromisso do Ibram.

ESG é a base de sustentação da estratégia de gestão e valor para as comunidades

Rodrigo Vilela, Presidente da Samarco

Samarco instala semáforo com alerta de ondas fortes no porto de Ubu

A tecnologia é baseada no uso de bóias estrategicamente posicionadas com sensores



SAMARCO

fornece informações para quem trabalha no local. É um alerta importante a ser considerado na análise de risco ao adentrar o quebra-mar, região do porto onde já tivemos ocorrência de projeção de pedras”, ressaltou Luciano Rocha, Engenheiro de Automação na Samarco.

Segurança e inovação

A segurança é o valor inegociável da Samarco, que tem se dedicado à gestão ampla e eficiente de riscos e à promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável. A empresa fortaleceu seu Sistema Integrado de Segurança, investindo em engenharia robusta e tecnologia de ponta, como o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI), para monitoramento de suas estruturas geotécnicas 24 horas por dia, sete dias por semana. O CMI conta com equipamentos de última geração, que transmitem os dados em tempo real para uma equipe especializada, formada por técnicos e engenheiros especialistas.

SINALIZAÇÕES próximas aos semáforos explicam o que significam cada uma das luzes

A Samarco instalou semáforos que alertam os empregados e contratados sobre a situação das ondas no Porto de Ubu, em Anchieta (ES), para trazer ainda mais segurança às suas operações. São três equipamentos distribuídos entre a entrada

e o meio do quebra-mar, que funcionam 24h/dia. O sinal vermelho alerta para que ninguém entre no mar e quem estiver no local deve sair para evitar riscos. Uma bóia com sensores foi ancorada na região do Porto para acionar os sinais dos se-

máforos conforme a altura das ondas e os dados emitidos são acompanhados pela equipe de automação. Em algumas situações, o equipamento também pode ser acionado manualmente. O sistema foi desenvolvido pela Samarco, que contratou

a HidroMares Oceanografia para fornecer os dados. Antes da nova tecnologia, o monitoramento do mar era realizado por meio de uma boia instrumentada. “Houve um ganho expressivo de segurança, pois o sistema

Fundação Renova repassará R\$ 1,5 milhão para projeto agroflorestal no ES

Iniciativa vai beneficiar diretamente os produtores de cacau

A Fundação Renova anunciou uma parceria com Instituto Imaflora para um projeto de apoio à cadeia produtiva do cacau na região de Linhares (ES) durante a realização do evento “Chocolat - Festival do Chocolate e do Cacau”.

O projeto, voltado aos pequenos e médios produtores, tem como objetivo trazer soluções para o fortalecimento e desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau, incluindo o aumento da produtividade como forma de elevar a renda do produtor e a eficiência do setor. Além de colaborar para a proteção ambiental e dos recursos naturais, a iniciativa prevê um aumento do bem-estar social de produtores, trabalhadores e suas famílias.

Dentre as metas está a capacitação dos produtores em temas como Gestão e Comercialização, Manejo Sustentável do Cacau, Segurança e Saúde e Pós-Colheita. O projeto ainda vai oferecer treinamento teórico e prático para 20 técnicos e 40 produtores. Serão instaladas quatro unidades demonstrativas em fazendas que já são produtoras de cacau. Uma associação de produtores, selecionada pelo projeto, receberá apoio com intercâmbio de conhecimento. Também será dado apoio à realização de dois eventos de cacau: Concurso Estadual de Qualidade de Amêndoas de Cacau e o Chocolat Festival de Linhares.

Recursos

O Instituto Imaflora, de Piracicaba (SP), que apoia produtores rurais de cacau na Bahia, Pará e Espírito Santo, será o responsável pela condução e gestão do projeto em Linhares. A Fundação Renova vai executar o repasse de recursos, com orçamento previsto de mais de R\$1,5 milhão para os 24 meses de duração.

A cultura do cacau no Espírito Santo abrange mais de 2.000 propriedades. O sistema de produção tem se modernizado e buscado ajudar na conservação do meio ambiente. A própria natureza do cultivo do cacau favorece esse objetivo por ser um cultivo em sistema agroflorestal que conserva o solo, permite a infiltração e acúmulo de água, bem como serve de abrigo para espécies da fauna e flora da Mata Atlântica, um dos biomas mais ameaçados do país.

O projeto tem como objetivo trazer soluções para o fortalecimento e desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau



DIVULGAÇÃO

O CULTIVO de cacau está presente em mais de 2.000 propriedades no ES



ArcelorMittal

Programa de visitas
Conectar ArcelorMittal

Uma experiência completa para instituições de ensino, comunidades e ONG's

As nossas portas estão abertas para uma experiência de aprendizado incrível. Os participantes do Conectar ArcelorMittal vivenciam de perto a produção do aço, nossos projetos e conhecem o Cinturão Verde, o cuidado com as tartarugas e jacarés-de-papo-amarelo.

Saiba mais em: brasil.arcelormittal.com

